



SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ESTADUAL DO SIMESC GESTÃO 2012-2015

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às vinte horas e trinta minutos, no Praiatur Hotel, sito à avenida Dom João Becker nº 222, praia dos Ingleses, em Florianópolis, SC, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais do SIMESC, além de seus associados, quites com a tesouraria. Dr. Cyro Soncini, presidente do SIMESC, abre a assembleia solicitando ao Dr. César a leitura do Edital de Convocação, que contempla os seguintes pontos de pauta: 1. Relatório de atividades da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais; 2. Prestação de contas da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais; 3. Previsão Orçamentária para 2015. Dr. Cyro Soncini explica a dinâmica da reunião, passando a palavra ao Dr. Roman Leon Gieburowski Jr., secretário geral do SIMESC, para que faça a apresentação do primeiro ponto da pauta: Relatório de atividades da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais. Dr. Roman agradece ao corpo de funcionários e às assessorias pelo empenho e disponibilidade na execução desse trabalho e apresenta os novos diretores do SIMESC: Dr. Fabrício Prazeres Liberato, Dr. Renato José Alves de Figueiredo, Dr. Daniel Medeiros Moreira e Dr. Fernão Bittencourt Cardozo. Informa que fará o relatório em duas partes: Diretoria Executiva e Diretorias Regionais. Quanto às atividades da Diretoria Executiva o Dr. Roman relata que foi um ano de muito trabalho e atividade sindical. Foram quarenta reuniões de Diretoria Executiva e dez Assembleias Gerais Extraordinárias, além de encontros sindicais e apoio à movimentos municipais, negociações de acordo coletivo com organizações sociais como a FAHECE e a SPDM. Dr. Roman destaca a formação e trabalhos do grupo técnico para viabilizar o piso FENAM para os médicos do quadro da Secretaria de Estado da Saúde, a partir de 2015, fruto da carta de compromissos firmada entre o Estado e o COSEMESC. Cita o apoio a movimentos da categoria em diversos municípios como Indaial, Imbituba, Videira, Correia Pinto, Jaraguá do Sul e Joinville. Cita também a reinauguração da sede em Tubarão e a alteração do estatuto para regulamentar o abandono de cargo no sindicato. Quanto às Diretorias Regionais, Dr. Roman relata que foram vinte e duas reuniões regionais; cita que por iniciativa da coordenadora Terezinha todas as sedes receberam uma visita este ano; cita o trabalho realizado com os acadêmicos tanto pela executiva como pelas regionais, cita a criação do Núcleo Acadêmico, a recepção aos calouros, a participação nas comissões de residência e o convite à participação dos residentes às reuniões do sindicato. Finaliza a apresentação relatando que o sindicato participou das vinte e quatro reuniões do COSEMESC e enalteceu a organização e mobilização ocorrida no 17º FEMESC em Brusque, que culminou com a “Carta de Brusque”, legítimo documento e importante atuação sindical no cenário político eleitoral. Quanto a entrega dos relatórios, dezessete regionais o fizeram de maneira completa e duas regionais não entregaram seus relatórios. Dr. Roman parabeniza as regionais que o fizeram de forma completa e passa a falar das características de cada regional. Dr. Roman parabeniza a regional de Balneário Camboriú pela divulgação do Momento SIMESC e Blumenau pela periodicidade dos relatórios, das reuniões com o prefeito, participação do Conselho Municipal de Saúde e Centro acadêmico além das atividades intersindicais. Parabeniza a regional de Brusque pelas atividades junto à Associação Brusquense de Medicina e pela realização do FEMESC. Cita a participação da regional de Caçador no Conselho Municipal de Saúde e importante papel debatendo com o prefeito sobre o programa Mais Médicos. Canoinhas com atividades voltadas à sua Maternidade e plantões de obstetrícia. Laguna atuou na

remuneração dos municipais. Em Chapecó predominaram ações voltadas a Unochapecó. Extremo Oeste e Mafra precisam entregar os relatórios em formato digital. Relata que a regional do Centro-Oeste iniciou a divulgação do Momento SIMESC na rádio Eldorado. Parabeniza a regional de Joinville com reuniões semanais e muita atividade sindical. Em Jaraguá do Sul os problemas foram em torno do Plano União Saúde. Destaca as atividades da regional de Lages junto aos acadêmicos e as atuações das regionais de Laguna, São Bento e Mafra junto aos hospitais e seu corpo clínico. Rio do Sul com atividades em Ituporanga e no Hospital Regional. Tubarão apresentou interessante análise de filiações e adimplência. Xanxerê e Videira debateram as terceirizações. Cita a atividade da regional do Médio Vale na imprensa local, participando de entrevistas em jornais e rádios. Ressalta que só tem acesso a essas informações porque os mesmos fizeram e enviaram os relatórios trimestrais. Dr. Roman finaliza pedindo atuação sindical das regionais e mostrando uma foto da reunião dos médicos da SES com um auditório lotado, coeso, médicos unidos e politizados. Dr. Cyro parabeniza a apresentação e o trabalho do Dr. Roman, sugere que todos leiam os relatórios que estão disponibilizados no site do SIMESC, para melhorarem seus relatórios e deixa aberto para comentários. Dr. Cyro parabeniza Brusque pelo exemplar trabalho junto com a associação local. Dr. César parabeniza o Dr. Roman pelo excelente trabalho e relevância da documentação das nossas atividades. Dr. Cyro passa a palavra ao Dr. Vânio Lisboa, tesoureiro do SIMESC, para que faça a apresentação do segundo e terceiro pontos da pauta: Prestação de contas da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais e Previsão Orçamentária para 2015. Dr. Vânio inicia apresentando o Dr. Fábio Alves Schneider (1º Tesoureiro) e a assessora Katiane Moro (Contadora), informando que a apresentação será dividida em três módulos: Dr. Fábio inicia apresentando o balanço patrimonial do SIMESC, explica a diferença entre ativo circulante, permanente e o passivo. O Balanço patrimonial encerrado em 31/10/2014: valores de R\$ 958.536,62,00 em contas de diretorias regionais e um patrimônio hoje de R\$ 1.780.931,29. Demonstra um balanço positivo de 2006 até 2013, fechando com balanço anual negativo de R\$18.000,00 em 2014. Vários foram os motivos para este resultado como a intensa atividade sindical e o “Momento SIMESC” entre outros. Dr. Fábio finaliza apresentando as contas das regionais de Canoinhas e Jaraguá do Sul, referentes ao exercício anterior. Araranguá apresentou dificuldades neste mesmo período devido ao falecimento do seu tesoureiro. Informou que as três prestações de contas foram aprovadas em reuniões pela Executiva, ad-referendum desta Assembleia. Dr. Vânio solicita o parecer do Conselho Fiscal, inicialmente sobre o balanço patrimonial. Dr. Eduardo faz a leitura do parecer do Conselho fiscal, assinado pelo Dr. Evaldo, Dr. Renato e Dr. Eduardo; refere que após reunião para apreciação dos documentos, o Conselho Fiscal dá parecer recomendando a aprovação do período de 01/11/13 à 31/10/14. Em regime de votação fica aprovada por unanimidade. Dr. Cyro solicita maiores informações do balanço final negativo para o Dr. Vânio e este informa que o ano de 2014 foi muito difícil, citou as novas atividades no sindicato, além do momento político que impôs despesas acima da previsão, mas não acima da disponibilidade. Que pela conjuntura política este risco foi considerado muito pequeno. Dr. Cyro coloca em votação a prestação de contas, em regime de votação fica aprovada por unanimidade. Dr. Cyro coloca em votação a aprovação das contas referentes ao exercício anterior das três regionais citadas (Canoinhas, Jaraguá do Sul e Araranguá); em regime de votação ficam aprovadas por unanimidade. Dr. Fábio cita as prestações de contas de cada regional, com o valor do balanço final (todos positivos) e tece alguns comentários quando necessário: Araranguá R\$ 11.089,64; Balneário Camboriú R\$ 149.368,11; Blumenau R\$ 26.750,64 (alerta para os gastos superiores ao recebido, intensa atividade sindical); Brusque R\$ 49.297,10; Canoinhas R\$ 9.044,48; Caçador R\$ 11.291,88 (mesmo alerta que Blumenau); Centro-Oeste R\$ 29.241,39; Chapecó R\$ 15.831,67; Extremo-Oeste R\$ 92.4652,68; Itajaí R\$ 60.935,91; Jaraguá do Sul R\$ 86.845,58; Joaçaba R\$ 27.750,76; Joinville R\$ 25.064,84; Lages R\$ 22.403,75; Laguna R\$ 16.630,62; Mafra R\$ 76.815,04; Médio Vale R\$ 25.938,07; Rio do Sul R\$ 37.953,45; São Bento do Sul R\$ 2.885,92; Tubarão R\$ 52.524,78; Videira R\$ 29.098,94 e Xanxerê R\$ 76.311,37. Dr. Cyro abre para manifestações. Dr. Carlos Seara entende que a apresentação de certa forma é ambígua, pois a sua regional fez muitas atividades que demandaram gastos maiores e recebe alerta, entretanto as regionais menores com pouco gasto e pouca atividade sindical também

foram alertadas para que apliquem suas receitas; ressalta as inúmeras atividades que Blumenau realizou mesmo com o baixo engajamento de alguns grupos médicos e a dificuldade em controlar as despesas, coloca que vai ter que cortar algumas atividades em 2015 para não repassar com déficit para a nova diretoria. Dr. Cyro coloca que está preocupado com as despesas da regional mas não acha que deveria deixar de executar as atividades sindicais, que não há intenção de desqualificação, pelo contrário, deve ser pensada alguma estratégia para repasses maiores. Destaca que Rio do Sul, Caçador, Chapecó e Joaçaba também devem ser acompanhadas. Dr. Leopoldo coloca que estamos investindo e que isso é elogioso, que devemos é aumentar a arrecadação e repassar mais para quem trabalha mais. Parabenizou Joinville e Blumenau porque trabalharam muito. Dr. César concorda com Dr. Leopoldo e com o Dr. Seara, pois a maior preocupação é com aquela regional que gastou pouco e praticamente não tem atividade sindical. Dr. Cyro destaca o exemplo negativo de Jaraguá do Sul que não tem “Momento SIMESC” e não se fez presente nesta assembléia. Dr. Cyro passa a palavra para o Dr. Eduardo, representante do Conselho Fiscal, relata que após apreciação dos documentos, o Conselho Fiscal dá parecer recomendando a aprovação das contas das Diretorias Regionais. Dr. Cyro coloca em votação sendo aprovadas por unanimidade. Dr. Vânio passa a apresentar a previsão orçamentária para 2015. Demonstra que está previsto um gasto de R\$ 3.325.630,00 com uma arrecadação de R\$ 2.791.056,00, correspondendo a um déficit de quinhentos e trinta e quatro mil reais se mantivermos a mensalidade no atual valor, sessenta reais. Ao projetar um reajuste para setenta reais, o prejuízo ainda ficaria em quase cem mil reais. Projetando um aumento da mensalidade para setenta e cinco reais, a previsão seria de um saldo positivo final de quarenta e quatro mil reais. Ressalta que precisamos fazer uma reflexão: que tipo de sindicato nós queremos? Um Sindicato com muita atividade ou um sindicato pouco participativo, interagindo minimamente com a sociedade? Dr. Vânio apresenta detalhadamente as receitas e despesas previstas para dois mil e quinze, considerando uma novidade e sugestão, avançarmos nas vídeos-conferência. Dr. André questiona sobre este aumento de quinhentos e trinta mil nas despesas motivando este aumento de vinte e cinco reais na mensalidade. Dr. Vânio agradece a pergunta e coloca que há sessenta dias vem trabalhando nesta previsão e observou que a inflação é uma realidade, que estamos vivenciando um momento econômico muito ruim para o país e que há dois anos não aumentamos a mensalidade. Dr. André Karnikowski agradece a explanação. Dr. César coloca que há dez anos o sindicato contava com quinhentos filiados e hoje somos mais de seis mil. Que o sindicato hoje é respeitado e têm representatividade; compara com outros sindicatos estaduais com arrecadação e mensalidades superiores que disponibilizam menos benefícios aos seus sindicalizados que o SIMESC. Dr. Cyro ressalta o avanço que teremos com as vídeo-conferências, fala das despesas altas com as rádios devido ao “Momento SIMESC”. Vamos comunicar aos médicos sindicalizados demonstrando os benefícios que estes recebem e receberão. O médico vê o sindicato como uma entidade ativa, ressalta. Dr. Paulo Albuquerque diz que o valor para o residente deveria ser diferenciado. Dr. Cyro informa que este assunto será pautado amanhã, na RDP. Dr. Cyro passa a palavra ao Dr. Eduardo, representante do Conselho Fiscal. Este relata que após apreciação dos documentos, o Conselho Fiscal dá parecer recomendando aprovação da Previsão Orçamentária para 2015. Em regime de votação fica aprovado por ampla maioria (uma abstenção e uma desaprovação). Cumprida a pauta o Dr. Cyro Soncini, presidente do SIMESC, encerra a assembleia agradecendo aos presentes e a Diretoria Executiva. Eu, Dr^a. Vanessa Andréa de Souza Baulé (Diretoria Previdenciária do SIMESC) redijo a presente ata, que vai por mim assinada.

Florianópolis, 05 de Dezembro de 2014.